

-30-Dec-2015-11:13-152116-1/c



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

]	DESPACHO APROVAD		
Presidente:			X	
Em	de	0 2 FEV. 2016	1	de)2015.

REQUERIMENTO N.º: 0005

ASSUNTO: SOLICITA INFORMAÇÕES AO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL EM SOROCABA.

CONSIDERANDO que, o Instituto Médico Legal foi criado para fornecer bases técnicas para o julgamento de causas criminais, sendo que uma de suas funções principais é a realização de autópsias - exame do indivíduo após a morte.

CONSIDERANDO que, parte do atendimento do IML também é a de pessoas que foram vítimas de acidentes de trânsito, agressões, acidente de trabalho, etc..

CONSIDERANDO que, conforme veiculado na mídia local, através do Jornal "Cruzeiro do Sul", na edição do dia 19 de dezembro, página A-9 e ainda segundo informações de funcionários de empresas de atendimento funerário de Sorocaba, nos últimos meses a morosidade nas autópsias e em outros serviços realizados pelo IML tornou-se comum, situação que jjá se arrasta ao longo de vários anos.

CONSIDERANDO que, os familiares da vítima, que já sofrem com a perda do ente querido, vivem uma situação de apreensão com a demora na liberação do corpo para a realização do velório e sepultamento, tendo já sido registrado casos em a espera foi de até 20 (vinte) horas).

ISTO POSTO é que REQUEIRO à Mesa, ouvido o plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, ao Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Doutor David Everson UIP, ao Secretario de Pública do Estado de São Paulo, Doutor Alexandre de Moraes, e ao Ministério Público de Sorocaba Curadoria dos Direitos do Cidadão, solicitando nos informar o que segue:





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

1) É do conhecimento do órgão ou Secretaria responsável pelo Instituto Médico Legal em Sorocaba dos problemas no atendimento dos serviços prestados?

1) Qual o horário de funcionamento do Instituto Médico Lega durante a semana em Sorocaba?

- 2) Existe plantão 24 horas nos finais de semana?
- 3) Quais os nomes e funções dos profissionais que trabalham

atualmente no IML?

ou o Município?

4) Qual o atual responsável pelo IML? O Governo do estado

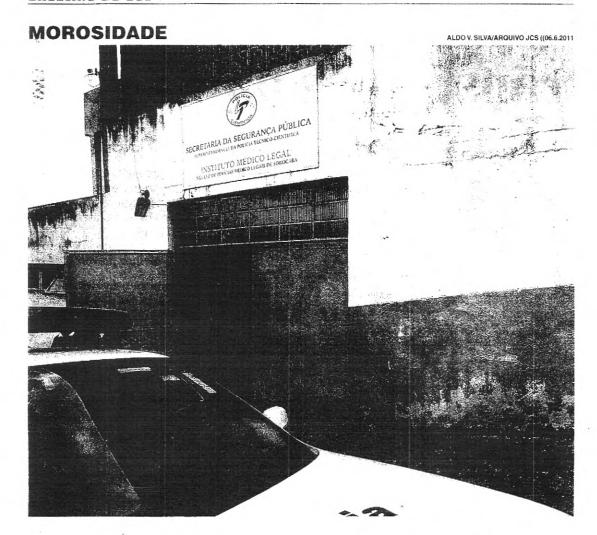
• 5) Quais medidas foram ou serão tomadas para a solução dos constantes transtornos ocasionados pela demora no atendimento dos serviços prestados pelo IML em Sorocaba?

S/S, 30 de novembro de 2015.

MARIO MARTE MARINHO JUNIOR

VEREADOR





Corpo é liberado após 20 horas pelo IML e família reclama

Larissa Pessoa

larissa.pessoa@jcruzeiro.com.br

Familiares de Solange de Almeida Martins. 35, que faleceu por volta das 11h de quinta-feira em Tapiraí, viveram momentos de apreensão depois que o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Sorocaba. A liberação demorou cerca de 20h. Segundo funcionários da Ofebas e da Ossel de Sorocaba, nos últimos meses a morosidade nas autópsias realizadas pelo IML tornou-se comum.

Segundo a prima de Solange, Laodicéia Simone Martins, por volta das 14h30 de quinta-feira funcionários do IML levaram o corpo até a unidade para a realização de autópsia, enquanto a família permaneceu em Tapiraí para realizar os trâmites para a realização do velório e sepultamento. "Ligamos para saber quando seria liberado o corpo e eles falaram que isso aconteceria só no outro dia porque não tinha funcionários", diz Laodicéia.

Por volta das 10h de ontem, o corpo foi liberado pelo IML e encaminhado para Piedade, onde foi realizado o velório e depois o sepultamento, em Tapiraí.

Segurança pública

A Superintendência da Po-

lícia Técnico-Científica (SP-TC) informa que o corpo foi liberado às 8h30 de ontem: "Cabe salientar que a liberação depende do exame necroscópico, cuja complexidade pode variar o tempo para isso. A Diretoria do IML não tem ciência de "frequentes atrasos"".

Segundo a nota divulgada pelo órgão, caso seja verificada qualquer irregularidade, haverá apuração e se for o caso, encaminhamento para a Corregedoria de Políca: "Cabe ressaltar que, atualmente, há concursos em andamento para 996 vagas para a SPTC. Esses policias serão distribuídos por todo o Estado ao final da sua formação profissional.